Adentrando o Candomblé



Mo ti ndé Ka ndà mbè.

Olga de Ọṣun
Nação Alaketu

CIÊNCIA CAPITAL

Adentrando o Candomblé

Mo ti ndé Ka ndà mbè.

Olga de Oşum
Nação Ilaketu

CIÊNCIA CAPITAL

João Pessoa

2023

CIÊNCIA CAPITAL EDITORA
Caixa Postal 175 – Intermares, Cabedelo/PB
CEP: 58.102-970
https://editora.cienciacapital.com.br
contato@cienciacapital.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lima, Olga Soares de
Adentrando o Candomblé [livro eletrônico] : Mo-ti-ndé Ka-ndá-mbé. / Olga Soares de Lima. -- João Pessoa, PB : Ciência Capital, 2023.
PDF

ISBN 978-65-81075-02-6

1. Candomblé (Culto) 2. Experiências - Relatos 3. Histórias de vidas 4. Lima, Olga Soares de 5. Mulheres - Biografia 6. Narrativas pessoais 7. Religiões afro-brasileiras I. Título.

23-161548 CDD-920.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Mulheres : Biografia 920.72

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Capa: Vladimir Yuri Farias de Lima Cavalcanti (Cientista de Dados e Neto) e Olga Soares de Lima (Professora, Mãe, Filha e Autora)



Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

Prefácio

Adentrando ao Candomblé parece ser um livro explicativo de uma religião afro-brasileira, mas se trata de uma biografia muito bem contada da própria autora.

Mostra em seu enredo vários relatos que confrontados com sua realidade vem trazer embasamento as suas crenças e teorias, que são únicas, trazidas a memória pelo temor de passar por uma pandemia, com o temor de não poder contar essas histórias para as futuras gerações.

Apresentar esta obra se torna uma honra, por ter feito parte das histórias aqui apresentadas e ouvidas ao longo dos meus quase 50 anos de existência.

Como editor me coube a árdua tarefa de ler e reler para que pudesse garantir que sua mensagem fosse transmitida. E, que apesar do tempo (quase dois anos de revisão), me trouxe mais aprendizado sobre mim mesmo, sobre minha história e sobre minhas origens.

Convido você leitor, a se inspirar neste livro, pois todos nós temos uma história para contar.

Do Físico, Professor, Editor, Pai e Filho,



CIÊNCIA CAPITAL

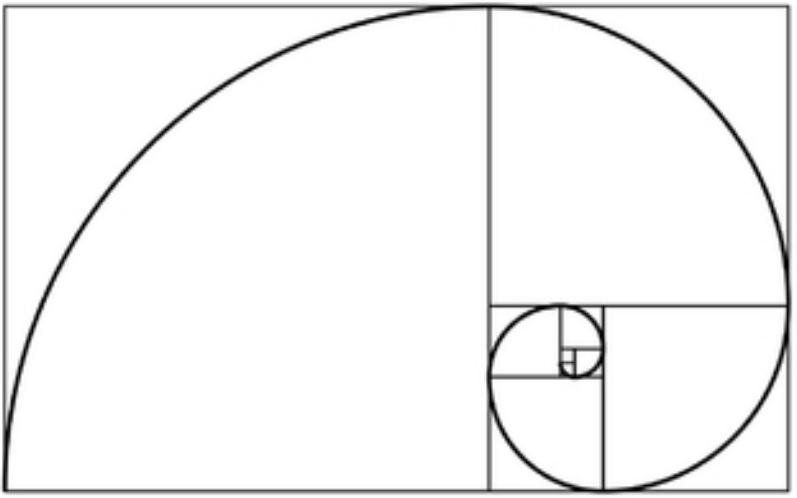
Mo ti ndé Ka ndà mbè.

Adentrando o Candomblé

Oná mi Oşun, Olofi,
Olodunmare, Nibiru, Amma.
Meu caminho para Oxum, Olofi,
Olodunmare, Nibiru, Amma.

Olga d'Oxum

"QUE EṢU CHEGUE PRIMEIRO[1]"



OBA LAROYE EṢU !

EṢU, MOJUBÁ !

VIVA O REI EṢU QUE QUEBRA E FAZ BARULHO !
EU VEJO O REI EṢU[1.1] !

O Trabalho de Ẹṣu

Nos primórdios da existência[2] havia um grande mar.
E Igi Opé[3] estava lá.
Com muita sede Obatalà[4] o quis buscar.
E ordenou a Ẹṣu atravessar.
Esu mediu as águas, e, sem pestanejar.
Lançou-se no mar.

De fora, alguém diria: "Esu foi engolido...!"
Mas, só Ẹṣu sabia que estava resolvido.
Ẹṣu vem no caminho, em linha reta,
E só de perto vê que iria se afogar.
E não sabe nadar...

Esu imprime força para atravessar.
E quebra o que havia no meio do mar.
Saindo do perigo percebeu, então,
Que se lançou na luta contra um dragão.
Esu continuou, mas, foi imaginando:
"Eu quero retornar para ver o que fiz".
E bem assim pensando Ẹṣu seguiu feliz.

Vindo naquela estrada ajudara Osalà[5].
E, seguindo seu humor, resolvera brincar.
Agora, no retorno, Ẹṣu também viria
Completar o trabalho com sua alegria.

E assim, ele oscilava pra lá e pra cá,
Aguardando o tempo certo de se aproximar.
E, novamente, Ẹ̀ṣù enfrenta o dragão[6],
Quase o cortando em pleno coração:
O corpo ele rachou e o fez girar;
Na cabeça bateu até toda a quebrar[7].
Em meio à luta afastou os companheiros,
Que o dragão pudera até ali gerar,
Criando no sistema, para cada, um lugar.
Ẹ̀ṣù, o batedor de todos os caminhos,
Está em toda parte e nunca vai sozinho.

Ẹ̀ṣù é okotô, Ẹ̀ṣù não é diabo não!
Girando no espaço expande a criação.
Ẹ̀ṣù é okotô, se move sobre um pé;
Sequência Fibonacci é o que Ẹ̀ṣù é.
Está sendo estudado, mas não se revela,
Será compreendido na próxima janela
Do tempo que está vindo, se aproximando
Porque, ao que parece, Ẹ̀ṣù está voltando
Ẹ̀ṣù é sentinela de Ori Shá Nlà[8].
O Grande Criador que, certo dia,
Pensou em nos criar.

Olga d'Ọ̀ṣun - Olga Soares de Lima.
– Cabedelo, julho de 2021 –

Dedicatória

Ao Criador

Allah
Altíssimo
Amma
D'us
Deus
Olodunmare

Aos Orixás

"De
Exu
a Oxalá".

Agradecimentos

Aos meus ascendentes da esquerda e da direita
Nas pessoas de meu pai – paciência – Valdetrudes
E de minha mãe – fortaleza – Esther;

À minha madrinha Rosália Alves Neri e ao
Meu padrinho sr. Ko Nlò;

À espiritualidade amiga de sempre;

Às Mestras e aos Mestres de todas as estaturas e
épocas, pois, todas e todos me ensinaram lições;

Às irmãs e aos irmãos que me suportaram nos dois
sentidos de compreensão e uso do verbo;

Ao filho Vladyr Yuri e à filha Maria Edwirgens que me
mantiveram viva, livre e me incentivaram a registrar;

Às sacerdotisas Sras. Nely de Oxosi e Raylda de
Ogun Já; aos sacerdotes Srs. Rogério de Logun e Ojé
Alagbá Onikoí Tavares Braga que me iniciaram e
ensinaram a amar os mistérios dos orixás, encantados
e antepassados.

A todas as vizinhas e amigas e todos os vizinhos e
amigos, religiosos ou não, que me foi permitido
conviver;

A todas e todos profissionais e religiosos que se dedicaram a estudar, decodificar, continuar, tentar compreender, recontar e registrar os conhecimentos dos quais me utilizo e que são muitos, acadêmicos e não.

Aos meus mais velhos e mais novos, às minhas mais velhas e mais novas, aos que vieram antes e aos que virão depois, meu motumbá.

E aos amores desencontrados
nas pessoas de Albérito e Ferreira
– in memorian –

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **21**

CAPÍTULO I – No meio do mundo falou Deus ao homem **25**

Lidando com a pandemia 2020 - Peripécias em Salvador – militância política e sindical – Hoje como ontem escravizados e escravizadas – Vivência com os Tikunas – Olga Benário vive ! – Socorro de um padrinho iniciado – Um anjo, dois anjos, quatro anjos – "Ah, se eu tivesse asas".

CAPÍTULO II – Finalmente o Estado do Rio **59**

Cicatrizes da II Grande Guerra – Generosidade de D. Pedro II – Vovó Andreza opera milagre – As festas de Cosme – Projeto "A Cor da Cultura" – No "Fórum do Povo de Santo" – Palmatória e caroço de milho – Visagens e cobras na matinha da Laura da Costa.

CAPÍTULO III – Lote XV *meuzamô* **105**

O XV e seus ares de cidade – Ciganos e onças – Crianças em perigo – Casinha dos sonhos –Tias, tios, prima, primos e um destino dolorido – Modelo de liberdade – Estudo de sobrenomes – Descoberta de segredos – Isaías, cap. 44, vers. 1 a 5 – Conhecendo

Picuí – Um barão na família? - Costuras e cantorias – Brincadeiras e estudos – Irmãos que se afastam – *Reader's Digest x* A Voz Operária – Como seria a vovó Edwiges? – Sindicato Metalúrgico e Rádio Mayrink Veiga em 1964 – Secretário Geral salvo pelo Ifá – Histórias de Da. Isabel ecoam em "Meus Verdes Anos".

CAPÍTULO IV – Encontrando "*aquilo*" **209**

Sem máquina, com perfumes – Conhecendo a Umbanda – Português não Português – Clariaudiência em Guapi – Solidariedade conterrânea – "Vende-se uma casa com direito a caça e pesca" – "Boa noite, gente!" – Salva por uma mão – Um mandu no meio da ponte – É difícil começar – Salvos por Ganga Muquixo – O sonho do ruri, Ruri, Rury – "Com aquilo virado pra Lua" – Sol que não esquenta, chuva que não molha – Minha amiga, uma irmã – Oyá recebe seu filho Joãozinho da Goméa.

CAPÍTULO V – Oxum k'oju iyà agbà, Iyà lo bi wà: Vejam Oxum, a mãe anciã venerável. Mãe que pode trazer vida **259**

Quase um bolonã – Ma Dame Oxum = Minha Senhora Oxum – Escapando de uma coça - Fogos no Ilê Axé – "Iyà, go go mo ri wó!: Mãe, eu vou ver o segredo!"

CAPÍTULO VI – Ori wà shà wè lè: A dona da cabeça pode vir se banhar **271**

Ka ndà mbè, o que é – "Yaô de quelê" – Iniciático Novo Oriente – Muito prazer: Dona Tata! - Yaôs em festa - Neta de "seu" Tuninho – "No tempo que os orixás viviam na Terra" – Erik von Däniken x Juana Elbein dos Santos x Zecharia Sitchin – Livre arbítrio é o k! – Um deputado no caminho do trabalho – Olodunmare abençoe Milton do Ogum! – Mazelas dos anos de chumbo – Encontrando o Espiritismo – Vivendo a espiritualidade "na marra".

REFERÊNCIAS **363**